



CAPÍTULO 03

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic21062023.03>

**ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS EM CUIDADOS
PALIATIVOS NA TERAPIA INTENSIVA**

**HUMANIZED NURSING CARE FOR THE ELDERLY IN PALLIATIVE CARE IN
INTENSIVE CARE**

MARIA FERNANDA BANDEIRA DA SILVA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande

ANDREZA KELLY DE ASSIS ALEXANDRE

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande

LAÍS CLEMENTINO DE MOURA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande

ÉLIKA NUNES DE LIMA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande

NATHÁLIA VALE DE HOLANDA ARAÚJO

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande

ROSIVALDA FERREIRA DE OLIVEIRA

Enfermeira pela Escola Superior da Amazônia

FRANCISCA PINHEIRO LOURENÇO

Enfermeira pelo Centro Universitário Católica de Quixadá

LUIZ FERNANDO DA SILVA

Graduando em Enfermagem pela Faculdade Anhanguera

PATRICK DOS SANTOS REHBEIN

Graduando em Enfermagem pela Universidade do Sul de Santa Catarina

MÉRCIA DE FRANÇA NÓBREGA

Enfermeira pela Universidade Federal da Paraíba

RESUMO

Objetivo: O referente trabalho objetiva descrever a importância da assistência humanizada de enfermagem aos idosos em cuidados paliativos na terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do



Ministério da Saúde, usando os seguintes descritores: Cuidados Paliativos, Humanização da Assistência, Unidades de Terapia Intensiva. Inicialmente foram encontrados 78 resultados sem filtros, e posteriormente a aplicação reduziu-se para 15 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final. **Resultados e Discussões:** Mediante as análises realizadas, verificou-se que a enfermagem desempenha um papel fundamental na fase terminal, pois é responsável por fornecer cuidados intensivos e coordenar o tratamento da pessoa que está enfrentando uma doença grave, potencialmente fatal ou incurável. A enfermagem acompanha e ajuda o paciente a lidar com vários desconfortos físicos, mentais e emocionais, bem como auxiliam na tomada de decisões sobre o cuidado, fornecendo informações precisas e apoio emocional. **Considerações Finais:** Essa revisão integrativa possibilitou analisar através da literatura científica que alguns estudos emergentes sugerem que na fase terminal da vida do idoso, a enfermagem humanizada é fundamental para proporcionar conforto e qualidade de vida, atendendo às necessidades físicas, emocionais e espirituais do paciente. Portanto, a assistência de enfermagem é fundamental para promover conforto e aliviar o sofrimento dos idosos em fase terminal, enquanto proporcionam qualidade de vida e dignidade no final da vida.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Humanização da Assistência; Unidades de Terapia Intensiva.

ABSTRACT

Objective: The related work aims to describe the importance of humanized nursing care for the elderly in palliative care in intensive care. **Methodology:** This is an integrative literature review, with the character of a descriptive study and a qualitative approach, in which searches were carried out in the Virtual Health Library system of the Ministry of Health, using the following descriptors: Palliative Care, Humanization of Assistance, Intensive Care Units. Initially, 78 results were found without filters, and later the application was reduced to 15 studies, and of these, their titles resulting from the databases were read, leaving only 09 articles for the sample in the final qualitative synthesis. **Results and Discussion:** Through the analyzes carried out, it was verified that nursing plays a fundamental role in the terminal phase, as it is responsible for providing intensive care and coordinating the treatment of the person who is facing a serious, potentially fatal or incurable illness. Nursing accompanies and helps the patient to deal with various physical, mental and emotional discomforts, as well as assisting in decision-making about care, providing accurate information and emotional support. **Final Considerations:** This integrative review made it possible to analyze through the scientific literature that some emerging studies suggest that in the terminal phase of the elderly's life, humanized nursing is essential to provide comfort and quality of life, meeting the physical, emotional and spiritual needs of the patient. Therefore, nursing care is essential to promote comfort and alleviate the suffering of terminally ill elderly people, while providing quality of life and dignity at the end of life.

Keywords: Palliative Care; Humanization of Assistance; Intensive Care Units.

INTRODUÇÃO

Os cuidados paliativos são um ramo da medicina que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças graves ou avançadas, por meio do manejo da dor e de outros sintomas, e do cuidado integral de suas necessidades emocionais, sociais e espirituais. Além



disso, é imprescindível valorizar as emoções e sentimentos do paciente e de seus familiares, fornecendo um espaço para que possam expressar seus medos, dúvidas e angústias a respeito da atual situação (BRUCKI. *et al.*, 2022).

Nesse contexto, os cuidados paliativos incluem a administração adequada de medicamentos para controlar a dor e outros sintomas, suporte emocional e psicológico para pacientes e seus familiares, atenção às necessidades espirituais e religiosas, comunicação clara e honesta com o paciente e sua família sobre o estado de sua doença e opções de tratamento e a coordenação dos cuidados entre vários profissionais de saúde para garantir a continuidade dos cuidados (SOUZA, *et al.*, 2022).

Cabe destacar que os cuidados paliativos podem ser prestados em diferentes contextos, como hospitais, instituições de cuidados continuados, lares e comunidades, dependendo das necessidades e preferências de cada paciente. Cuidados paliativos não são o mesmo que eutanásia ou suicídio assistido. Nos cuidados paliativos, o objetivo é melhorar a qualidade de vida do paciente, enquanto na eutanásia ou suicídio assistido, o objetivo é acabar com sua vida (BRUCKI. *et al.*, 2022).

Além disso, esses cuidados visam estabelecer uma abordagem de ações de saúde que se concentra na melhoria da qualidade de vida das pessoas que lidam com doenças graves, avançadas ou terminais. Esses cuidados podem envolver os atendimentos de uma equipe interdisciplinar de profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, terapeutas, assistentes sociais, capelães, entre outros. Alguns dos cuidados paliativos incluem: Em geral, os cuidados paliativos procuram fazer o melhor possível para os pacientes que enfrentam doenças graves e, ao fazê-lo, também apoiam suas famílias e entes queridos (RODRIGUES, *et al.*, 2022).

A humanização da assistência na fase terminal se refere a um conjunto de ações e práticas que visam proporcionar conforto, qualidade de vida e dignidade ao paciente em seus últimos dias de vida. Todavia, para sua eficácia é necessário que a equipe de enfermagem busque promover a comunicação franca e clara com o paciente e sua família, prestando informações claras e precisas sobre seu estado de saúde e as opções de cuidado disponíveis (BRUCKI. *et al.*, 2022).

Isso envolve uma abordagem que vai além do tratamento clínico e inclui atenção às necessidades emocionais, psicológicas e espirituais do paciente e de sua família. A humanização também deve se estender aos profissionais de saúde que prestam assistência, garantindo que eles estejam capacitados e engajados em fornecer cuidados de qualidade e em promover a comunicação aberta e a empatia (BRUCKI. *et al.*, 2022).



Algumas práticas que podem contribuir para a humanização da assistência na fase terminal incluem especialmente oferecer cuidados paliativos adequados, com alívio da dor e de outros sintomas, de acordo com as necessidades do paciente, buscando sempre respeitar as preferências do paciente quanto aos cuidados que deseja receber e ao seu fim de vida (SOUZA, *et al.*, 2022).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, que se caracteriza por um método sistemático de revisão que une evidências de diversas fontes relacionadas a uma questão de pesquisa específica. É uma estratégia que visa integrar e sintetizar resultados de pesquisas científicas, permitindo a identificação de lacunas no conhecimento, possíveis conflitos nas descobertas e a produção de novas hipóteses para futuras pesquisas (BOTELHO, *et al.*, 2011).

Assim, para a sua consumação foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), na qual foram selecionadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Da mesma forma, salienta-se que os critérios de inclusão adotados durante as pesquisas foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, provindos do idioma português e espanhol, que tivessem conexão com a temática abordada e produzida nos períodos de 2019 ao mês de junho de 2023. Enquanto isso, os critérios de exclusão empregados foram os artigos incompletos, sem conexão com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida.

A questão norteadora que mobilizou o referente estudo foi: qual a importância da assistência humanizada de enfermagem aos idosos em cuidados paliativos na terapia intensiva?. Nesse sentido, as buscas foram realizadas no mês de junho de 2023, e para sua consumação foi necessário interceptação dos descritores “Cuidados Paliativos” AND “Humanização da Assistência” e “Unidades de Terapia Intensiva” AND “Cuidados Paliativos”, utilizando o operador booleano AND.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram usados somente dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante as buscas realizadas, foram encontrados 78 resultados, sem o adição dos filtros. Todavia, posteriormente a aplicação dos parâmetros inclusivos, o número de achados reduziu-se para 15 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados e excluídos os que não condiziam com a temática, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final.

Assim, verificou-se que a enfermagem desempenha um papel fundamental na fase terminal, pois é responsável por fornecer cuidados intensivos e coordenar o tratamento da pessoa que está enfrentando uma doença grave, potencialmente fatal ou incurável. A enfermagem acompanha e ajuda o paciente a lidar com vários desconfortos físicos, mentais e emocionais, bem como auxiliam na tomada de decisões sobre o cuidado, fornecendo informações precisas e apoio emocional (PRADO, *et al.*, 2022).

Nesse contexto, a equipe de enfermagem tem a responsabilidade de monitorizar e controlar os sintomas do paciente na fase terminal, como dor, náusea, falta de ar e outros desconfortos que possam surgir. Eles também são responsáveis por ajustar os medicamentos e outros tratamentos de acordo com as necessidades do paciente para garantir que ele esteja confortável e livre de dor (BRUCKI, *et al.*, 2022).

Além disso, os enfermeiros coordenam o cuidado do paciente na fase terminal, trabalhando em colaboração com outros profissionais de saúde, como médicos, assistentes sociais, terapeutas e capelães. Eles avaliam as necessidades do paciente e planejam o cuidado de forma a garantir que todos os aspectos de sua saúde sejam considerados (BOGER, *et al.*, 2022).

Cabe destacar, que essa equipe deve fornecer apoio emocional aos pacientes na fase terminal e suas famílias, ajudando-os a lidar com a culpa, medo, ansiedade e outras emoções fortes que eles estão sentindo. Eles também ajudam as famílias a entender melhor as decisões de cuidado, articulando as opções de cuidado e auxiliando na tomada de decisões, para que o paciente receba o cuidado mais adequado e confortável possível (SILVA, *et al.*, 2022).

Assim, a enfermagem tem um papel essencial no cuidado de pacientes em fase terminal, fornecendo cuidado centrado no paciente, suporte emocional e apoio para enfrentar o final da vida (PRADO, *et al.*, 2022).

Os cuidados paliativos em idosos na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) devem ser abordados de forma cuidadosa e especial, pois pacientes idosos, muitas vezes, apresentam



limitações em sua função cognitiva e podem sofrer mais com o desconforto e dor durante internação em UTIs (SOUZA, *et al.*, 2022).

Assim, é necessário que a equipe de enfermagem realize de forma integral e humanizada a avaliação e monitoramento da dor e outros sintomas, pois devendo estar sempre atento a qualquer alteração no quadro clínico. O uso adequado de analgésicos e outras medicações que controlam os sintomas podem melhorar significativamente o conforto do paciente e proporcionar um período mais tranquilo no final da vida (JARDIM, *et al.*, 2022).

Ademais, destaca-se que é de suma importância manter uma comunicação clara e honesta com o paciente, familiares e cuidadores sobre o estado de saúde e o que se pode esperar em relação ao tratamento. O ambiente da UTI pode ser hostil e confuso para o paciente, então a presença de um familiar ou amigo pode ajudar a fornecer apoio emocional (BATISTA, *et al.*, 2022).

Da mesma forma, deve-se fundamental proporcionar o máximo de conforto ao paciente, e isso pode ser feito através de medidas simples como ajustar a posição da cama para melhor acomodar o paciente e reduzir o impacto das intervenções médicas, assim como proporcionar apoio psicológico, visto que o paciente idoso pode estar lidando com medo, ansiedade e depressão. Oferecer suporte emocional e psicológico, como terapeutas ocupacionais e psicólogos, pode ser de grande ajuda (BOLELA, *et al.*, 2022).

O tratamento de cuidados paliativos deve ser personalizado para cada paciente. Isso significa que as necessidades individuais devem ser levadas em consideração como preferências alimentares, religião, cultura e valores pessoais. Todos esses fatores contribuem para o bem-estar do paciente (SOUZA, *et al.*, 2022).

Nesse contexto, o cuidado paliativo humanizado de idosos na UTI é uma jornada que pode ser desafiadora para a família. Fornecer apoio e informações sobre cuidados paliativos, disponibilidade de recursos e orientações sobre as opções de tratamento pode ajudar a diminuir a ansiedade e melhorar o conforto e tranquilidade emocional de todos os envolvidos.

Por fim, os cuidados paliativos estão alinhados com a garantia e melhoria da qualidade de vida de idosos terminais, por isso, a equipe da UTI desempenha um papel crucial no fornecimento de um alívio adequado dos sintomas, diminuição do desconforto, e oferecendo todo suporte necessário tanto para o paciente quanto para a família (RODRIGUES, *et al.*, 2022).

Diante disso, a assistência de enfermagem é de vital importância para os idosos na fase terminal da vida, pois é fundamental para garantir que o paciente tenha o melhor conforto possível e qualidade de vida no final da vida (PRADO, *et al.*, 2022).

Os idosos apresentam desafios adicionais na fase terminal da vida, como a presença de doenças crônicas e comorbidades que podem complicar o quadro clínico e requerem



intervenções intensivas de cuidado paliativo. Nesta fase, os idosos precisam de assistência multidisciplinar, como cardiologistas, oncologistas, psiquiatras e médicos de cuidados paliativos, além de enfermeiros (JARDIM, *et al.*, 2022).

Os enfermeiros exercem um papel fundamental na coordenação dos cuidados de saúde para os idosos em fase terminal. Eles assumem a responsabilidade de avaliar e gerenciar os sintomas e dores, fornecem suporte emocional, gerenciam medicamentos, alimentação, higiene pessoal e ajuda na realização de atividades da vida diária (BATISTA, *et al.*, 2022).

Além disso, os idosos frequentemente apresentam problemas de memória ou comunicação, e os enfermeiros precisam ser especialmente atentos e pacientes, compreendendo e interpretando adequadamente os sinais e sintomas, de modo que sua assistência possa ser fornecida de modo assertivo e satisfatório (BOLELA, *et al.*, 2022).

Os cuidados paliativos com humanização são essenciais para proporcionar qualidade de vida e conforto para pacientes em situação terminal e seus familiares. Para humanizar o cuidado paliativo, é preciso contemplar três pilares fundamentais: cuidado emocional, conforto físico e respeito à dignidade (RODRIGUES, *et al.*, 2022).

Em resumo, humanizar os cuidados paliativos é trazer mais humanidade e empatia para o cuidado, tornando o processo mais digno e respeitoso para o paciente em sua fase terminal. Isso requer um comprometimento de toda a equipe de saúde e a adoção de práticas centradas em uma abordagem holística, que considere não apenas o aspecto físico, mas também o emocional, social e espiritual do paciente (BRUCKI, *et al.*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa revisão integrativa possibilitou analisar através da literatura científica que alguns estudos emergentes sugerem que na fase terminal da vida do idoso, a enfermagem humanizada é fundamental para proporcionar conforto e qualidade de vida, atendendo às necessidades físicas, emocionais e espirituais do paciente (BOLELA, *et al.*, 2022).

Além disso, é importante que a equipe de enfermagem esteja preparada para ouvir as demandas dos idosos e familiares, esclarecer dúvidas, explicar o quadro clínico e fornecer informações sobre as opções de tratamento e cuidados, estando pronta para aplicar medidas farmacológicas e não farmacológicas para aliviar a dor e outros sintomas relacionados as necessidades individuais do paciente. Por isso, é importante demonstrar compreensão e acolhimento, ajudando o idoso e a família a enfrentarem juntas as dificuldades impostas pela condição terminal.



Portanto, a assistência de enfermagem é fundamental para promover conforto e aliviar o sofrimento dos idosos em fase terminal, enquanto proporcionam qualidade de vida e dignidade no final da vida.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Humanização da Assistência, Unidades de Terapia Intensiva.

REFERÊNCIAS

BATISTA, V. M. Spiritual care provided by the nursing team to the person in palliation in intensive care. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, p. e20210330, 2022. Acesso em: 23 de junho de 2023.

BOGER, R. Palliative professionals: stressors imposed on the team in the death and dying process. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 31, p. e20210401, 2022. Acesso em: 23 de junho de 2023.

BOLELA, F. Pacientes oncológicos sob cuidados paliativos: ocorrências relacionadas à punção venosa e hipodermóclise. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 30, p. e3623, 2022. Acesso em: 23 de junho de 2023.

BRUCKI, S. M. D. Manejo das demências em fase avançada: recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. **Dementia & Neuropsychologia**, v. 16, n. 3, p. 101–120, set. 2022. Acesso em: 23 de junho de 2023.

EVANGELISTA, C. B. Nurses performance in palliative care: spiritual care in the light of Theory of Human Caring. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 1, p. e20210029, 2022. Acesso em: 23 de junho de 2023.

FLAUSINO, D. DE. A. Cenário para treinamento por simulação sobre comunicação de notícias difíceis: um estudo de validação. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210037, 2022. Acesso em: 23 de junho de 2023.

JARDIM, P. P. Sinais e sintomas de pacientes com insuficiência cardíaca em cuidados paliativos: revisão de escopo. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. 20220064, 2022. Acesso em: 23 de junho de 2023.

PRADO, R. T. Palliative care management by caregivers in home care: theoretical validation in a conversation circle. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 6, p. e20210737, 2022. Acesso em: 23 de junho de 2023.

RODRIGUES, M. Assistance to patients eligible for palliative care: the view of professionals from an Intensive Care Unit. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, p. e20210429, 2022. Acesso em: 23 de junho de 2023.

SILVA, T. C. DA ; Nietsche, E. A.; Cogo, S. B.. Palliative care in Primary Health Care: an



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

integrative literature review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 1, p. e20201335, 2022. Acesso em: 23 de junho de 2023.

SOUZA, L. C. DE. Análise da evolução histórica do conceito de cuidados paliativos: revisão de escopo. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE01806, 2022. Acesso em: 23 de junho de 2023.